SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RUA DA LAPA Nº 120 SALAS 603/604
LAPA - CENTRO RIO DE JANEIRO - RJ CEP 20021-180
E-MAIL: sinfaerj@sinfaerj.org.br - SITE: sinfaerj.org.br - linktr.ee/sinfaerj

NOTA OFICIAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CCT SINCOFARMA RIO

O Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro – Sinfaerj vem a público informar e esclarecer à categoria os desdobramentos da Assembleia Geral Extraordinária que debateu a proposta de Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) apresentada pelo Sincofarma Rio.

A referida assembleia evidenciou, mais uma vez, uma realidade dura e persistente: a postura do sindicato patronal e dos empresários do setor permanece baseada na negação sistemática do papel essencial das farmacêuticas e dos farmacêuticos para a saúde pública.

Não se trata apenas de números ou de cláusulas. Trata-se de reconhecimento — ou, mais precisamente, da ausência dele.

Enquanto a categoria sustenta o funcionamento dos estabelecimentos de saúde, garantindo assistência direta e qualificada à população, observa-se, por parte patronal, resistência em avançar minimamente na valorização salarial e na garantia de condições dignas de trabalho. Essa lógica tem gerado consequências concretas: jornadas exaustivas, insegurança diante do aumento de assaltos — impulsionados, inclusive, pelo mercado de medicamentos de alto valor —, ausência de pagamento de adicionais como a insalubridade e um ambiente laboral que compromete a saúde física e mental dos profissionais.

O Sinfaerj reafirma que não aceitará condições que desrespeitem a dignidade da categoria, que impliquem retirada de direitos ou que aprofundem o adoecimento das trabalhadoras e dos trabalhadores farmacêuticos.

Destaca-se, ainda, a absoluta inaceitabilidade da tentativa de impor às trabalhadoras uma escolha entre direitos legalmente assegurados — como o previsto no artigo 386 da CLT — e o acesso ao reajuste salarial. Tal prática configura afronta aos princípios da dignidade da pessoa humana e evidencia a exploração da vulnerabilidade econômica da categoria.

A proposta patronal, inclusive, formaliza o afastamento desse direito, substituindo-o por um modelo compensatório inferior , o que reforça o caráter prejudicial da negociação apresentada.

Mesmo diante de um cenário de intensa pressão, a assembleia demonstrou o elevado grau de comprometimento da categoria. A votação foi extremamente acirrada, refletindo as dificuldades enfrentadas no cotidiano profissional. Um dos pontos mais sensíveis — relacionado à saúde das mulheres — foi decidido por uma diferença mínima de apenas um voto.

Esse resultado não representa fragilidade, mas sim o contexto de tensão, desgaste e insegurança no qual as decisões vêm sendo tomadas. Ao mesmo tempo, evidencia uma categoria ativa, consciente e cada vez mais mobilizada.

O Sinfaerj seguirá firme na defesa intransigente dos direitos da categoria, reforçando que somente por meio da união, da mobilização e da participação ativa será possível enfrentar os retrocessos e avançar na construção de condições de trabalho dignas e justas, denunciem as irregularidades no linktr.ee/sinfaerj.

A luta continua.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 2026.

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro – Sinfaerj